



“Em nenhum momento da história a sociedade, como um todo, conseguiu sustentar facilmente os custos exorbitantes da ópera.”

Na frase acima, a locução verbal está empregada com regência idêntica à presente em:

- (A) Tentou cantar de modo condizente com as recomendações do maestro.
- (B) Jamais se afastou daquele velho conselho do pai.
- (C) O crítico elegeu o jovem cantor o maior artista da temporada.
- (D) Apresentou-nos currículo repleto de menções honrosas.
- (E) Sem falsa modéstia, recebeu a ovação com elegância e alegria.

## QUESTÃO COMENTADA

Só se consegue chegar a um resultado positivo caso se consiga entender quais os obstáculos impostos pela banca:

1. Na maioria das vezes, a alternativa é um trecho do texto. Apesar de, na maioria das vezes, oferecer o necessário, ela não traz um raciocínio incompleto, não traz uma oração inteira, o que pode oferecer certa incompreensão. Raras, mas há alternativas que exigirão a volta ao texto.
2. A alternativa traz mais do que o necessário e cabe a nós esse poder de focar o que interessa, selecionar o que será usado para obter uma análise correta. Há termos secundários, como adjuntos adnominais e adjuntos adverbiais, que simplesmente embaçam a análise.
3. 100% das alternativas fundamentais vêm com VTD, VTI ou VTDI. Portanto, VI e VL são figurantes.
4. Não se analisa o verbo, mas a relação por ele criada, ou seja, um VTD não é o que é estando sozinho, ele precisa de seu OD. Por isso, analisa-se a relação VTD + OD. Os dois devem coexistir na oração para que isso seja classificado. Não existe um sem outro. Tal noção vale também a um VTI + OI. Disso se conclui que:  
Ele estuda sempre. => VI (*sempre* = adj. adv.) / Ele lê em casa. => VI (*em casa* = adj. adv.)  
Ele estuda matemática. => VTD + OD / Ele lê literatura. => VTD + OD
5. Há questões que, mesmo com uma análise rica, exigirá muita atenção em detalhes e um trabalho precioso de exclusão. É o que teremos de fazer a seguir.

### Enunciado

“Em nenhum momento da história a sociedade, como um todo, conseguiu sustentar facilmente os custos exorbitantes da ópera.”

sustentar = VTD

os custos exorbitantes = OD

Atenção – O termo “da ópera” não se vincula ao verbo, mas sim a “os custos”. Para se perceber isso, deve-se constatar os vínculos, os nexos, algo que traz o aspecto da construção, bem como do sentido:

**Análise errada** – “sustentar / os custos exorbitantes / da ópera” = relação errada, não tem nexo, seria um absurdo dizer que “da ópera” é complemento do verbo

**Análise correta** – “sustentar os custos exorbitantes da ópera” = essa relação tem nexo; o termo “da ópera” vincula-se ao termo “os custos”

(A) Tentou cantar de modo condizente com as recomendações do maestro. **Alternativa errada**

cantar = VI

de modo condizente com as recomendações do maestro = adjunto adverbial

Como se nota, o que é cantado não está na oração. Se fosse “Tentou cantar a ópera”, aí sim teríamos VTD + OD.

(B) Jamais se afastou daquele velho conselho do pai. **Alternativa errada**

afastou = VTI

daquele velho conselho do pai = OI

(C) O crítico elegeu o jovem cantor o maior artista da temporada. **Alternativa errada**

eleger = VTD + predicativo do sujeito

o jovem cantor = OD

o maior artista da temporada = predicativo do objeto

O verbo *eleger*, apesar de VTD, traz em sua regência a necessidade de um atributo, que será o resultado do que foi eleito. Quando se diz “O povo elegeu José deputado”, o verbo necessita de um objeto direto (José) e de um predicativo do objeto (deputado). Como se nota, o predicativo do objeto faz parte da regência do verbo e não é algo dispensável, mas sim necessário à complementação do verbo. Isso fará toda a diferença no resultado da questão. Alternativa bastante complicadora!

Há gramáticos que chamam os verbos transitivos que exigem predicativo do objeto de verbos transobjetivos, nomeação correta, pois são verbos que não se completam apenas com os objetos, exigindo algo além.

(D) Apresentou-nos currículo repleto de menções honrosas. **Alternativa errada**

Apresentou = VTDI

nos = OI (representa o “a alguém” / apresentar algo A ALGUÉM)

currículo repleto = OD

Momento tenso, pois há VTD + OD, porém há também a parte VTI + OI, só que em forma de pronome átono, o que torna a análise mais difícil. Alternativa bastante complicadora!

(E) Sem falsa modéstia, recebeu a ovação com elegância e alegria. **Alternativa correta**

recebeu = VTD

a ovação = OD

O termo “com elegância e alegria” é apenas um adjunto adverbial de modo.

Como se deve notar, o padrão FCC é acima de qualquer aprendizagem feita em ambiente escolar. Por isso, há uma necessidade de esforços novos e de adaptação às exigências da banca. Mentalize: **não é o que eu posso aprender, mas sim o que eu preciso aprender.**

A necessidade de dominar análise sintática e, em particular, a regência verbal é o que produz a dificuldade desta questão. No blog, há outros materiais que trabalham esses elementos. Confira em:

<https://joaobolognesi.com/2016/03/16/regencia-verbal-passo-a-passo/>

<https://joaobolognesi.com/2016/02/06/15-regencias-importantissimas/>

<https://joaobolognesi.com/2016/05/20/questao-comentada-regencia-verbal-fcc/>